

PERIGO INVISÍVEL NAS MALAS



- AMAPÁ E PARÁ
- RORAIMA E PARÁ
- PERU, EQUADOR, COLÔMBIA E VENEZUELA
- ARGENTINA, CHILE E URUGUAI

Santa Catarina é livre de doenças como o **Mal-do-Panamá, Mosca-da-Carambola, Traça-da-Maçã e Vassoura-de-Bruxa da Mandioca.**

Essas pragas **viajam escondidas** em pequenas partículas de solo, restos de plantas, frutas, mudas ou até nas solas de sapatos.

Portanto, atenção!

- Não traga mudas ou frutos de outras regiões;
- Limpe bem calçados, pneus e equipamentos antes de viajar;

Pequenos cuidados evitam grandes prejuízos.
CUIDE COM O QUE TRAZ NA BAGAGEM.



Aponte a **câmera do celular** para o QR Code e acesse a página da Defesa Sanitária Vegetal da Cidasc.



BEM-VINDO À SANTA CATARINA!

Excelência do campo
para o seu prato!

**Aqui, qualidade
e segurança
andam juntas.**

O estado catarinense é referência nacional em inspeção de produtos de origem animal (carne, leite, pescado, mel, ovos) garantindo alimentos seguros para moradores e visitantes.

Uma das responsáveis por essa inspeção é a **Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc).**

COMO IDENTIFICAR PRODUTOS SEGUROS:

Procure sempre um dos **Selos de Inspeção** no rótulo.



Serviço de Inspeção Municipal (SIM)

Para a comercialização de produtos de origem animal dentro do consórcio municipal de produção.



Serviço de Inspeção Estadual (SIE)

Para a comercialização de produtos de origem animal dentro do Estado de Santa Catarina.



Serviço de Inspeção Federal (SIF)

Para a comercialização de produtos de origem animal em território brasileiro e para a exportação.



Selo ARTE

Certificado de identidade e qualidade, que possibilita o comércio nacional de produtos alimentícios elaborados de forma artesanal.



Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi/POA)

Permite que a empresa possa comercializar seus produtos em todo o Brasil.

Dica: Antes de levar para casa, confira no rótulo dos produtos, se há Selo de Inspeção.





BEBIDA SEGURA, É BEBIDA LEGAL!

Cuide da sua saúde e aproveite com responsabilidade.

Durante o verão, cresce o consumo de bebidas e também o risco das adulterações com **metanol**, substância altamente tóxica que pode causar cegueira e até a morte.

O metanol é incolor, tem odor e sabor parecidos com o álcool comum e **não pode ser identificado a olho nu**. A única forma de confirmar é em laboratório, por isso a prevenção começa na escolha do produto.

Sintomas de intoxicação por metanol (6 a 24h após o consumo):

Náuseas, vômitos, dor abdominal, tontura, visão borrada, sensibilidade à luz, confusão mental ou sonolência.

Emergências:

Centro de Informação e Assistência Toxicológica – CIATox de Santa Catarina:

- Telefone Emergência: **0800 643 5252**
- Telefone: **(48) 3721-9083**

Como se proteger:

- Nas praias, compre apenas de comerciantes credenciados pela prefeitura;
- Evite bebidas sem rótulo, lacre ou de origem desconhecida;
- Compre apenas de locais e marcas confiáveis;
- Desconfie de preços muito abaixo do normal;
- Confira se há no rótulo: registro no Ministério da Agricultura (MAPA), CNPJ e número de lote;
- Exija Nota Fiscal. É sua garantia de origem legal.

Sentiu algum desses sintomas?

Procure atendimento médico imediatamente. O tratamento precoce evita sequelas graves.



VIU AVE FERIDA OU MORTA?

NÃO TOQUE. AVISE À CIDASC.

A Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), é uma doença viral que afeta aves silvestres e domésticas e pode atingir outros mamíferos, incluindo os humanos.

O vírus se espalha facilmente pelo contato com aves infectadas, secreções e objetos contaminados.

Ao visitar praias e parques



Evite contato com aves e animais marinhos.



Caso encontre animais feridos ou mortos, não toque e não recolha.



Como identificar aves com suspeita de gripe aviária



SINAIS DE APATIA
NAS AVES



ALTA
MORTALIDADE



SECREÇÃO NASAL,
TOSSE, ESPIRROS



INCOORDENAÇÃO
MOTORA



DIMINUIÇÃO NA
PRODUÇÃO DE OVOS



DIARREIA E
DESIDRATAÇÃO



DIMINUIÇÃO DO
CONSUMO DE ÁGUA
E RAÇÃO

O consumo de carne de aves e ovos **não transmite o vírus** da Influenza Aviária.



Comunique as autoridades competentes fazendo o registro no e-Sisbravet, sistema mantido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).